

## O apresentador em foco: a cobertura telejornalística da substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta no *Jornal Nacional*<sup>1</sup>

Lucas Marinho MOURÃO<sup>2</sup>

Daniela OTA<sup>3</sup>

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

### RESUMO

Esta análise trata da cobertura feita pela Rede Globo, sobre a substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta na apresentação do *Jornal Nacional*. A substituição ocorreu em 06 de dezembro de 2011. Durante o período de 01 a 11 de dezembro estudou-se as divulgações que foram feitas no *Jornal Nacional*, *Fantástico* e site Globo.com. O tempo de exposição total que o assunto teve na televisão, a quantidade de matérias jornalísticas sobre o assunto e maneira como foram exploradas levam a considerar que muito mais do que um mero profissional da informação, o apresentador de telejornal tem status de artista. Esse status é demonstrado por meio de referenciais teóricos e provado na atenção que a emissora deu a substituição de suas apresentadoras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apresentador; Jornal Nacional; Fátima Bernardes; Patrícia Poeta

### Introdução: objetivo, metodologia e justificativa

O âncora do telejornalismo brasileiro é visto como um artista, uma celebridade pela sociedade, pois são exibidos dessa forma pelas próprias emissoras de televisão. Os telejornais são identificados pelos jornalistas que os apresentam. Não é sem motivo que muitas emissoras pagam salários altíssimos pois estão sempre disputando seus profissionais com as concorrentes. Alguns apresentadores passam anos a frente de um telejornal e quando mudam de empresa migram seus admiradores também.

Por causa disso, empresas de comunicação, principalmente radiofônicas, têm adotado alternativas para que o profissional não se torne mais importante que o programa. Assim, quando acontece a migração, a rádio não perde ouvintes. Na televisão essa estratégia é difícil de ser adotada, pois nela trabalha-se com imagens, e os profissionais não podem se desassociar delas. O que acontece então é o reforço de qualidades, virtudes e do histórico dos profissionais para que contribuam com os programas da emissora. Caso a

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Telejornalismo, XII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Autor: Jornalista. Mestrando em Comunicação – UFMS, integrante do Núcleo de Estudos de Palavras, Imagens e Sons, email: [marinho\\_lucas@yahoo.com.br](mailto:marinho_lucas@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professora Orientadora, Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Professora adjunta – UFMS, e-mail: [ota.msi@terra.com.br](mailto:ota.msi@terra.com.br)

aceitação perante o público aumente eles poderão ser transferidos para programas de maior importância e audiência, como se fosse uma promoção.

A prova da importância que tem o apresentador pode ser notada na cobertura que a Rede Globo fez da substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta na apresentação do *Jornal Nacional*. Os motivos dessa substituição e os pormenores do porquê de tanta ênfase nas profissionais não foram objetos de estudo desta pesquisa.<sup>4</sup> O que se ressaltou foi a enorme atenção que o telejornal diário *Jornal Nacional* e o *Fantástico* deram para esse acontecimento. Diferente de outros casos, em que o profissional simplesmente passa a fazer um trabalho diferente na empresa, nesse, conforme pesquisa feita, houve entrevista coletiva, entrevistas ao vivo nos estúdios e diversas matérias usando-se um tempo considerável para o padrão da televisão. A análise aponta que o âncora da Rede Globo é considerado muito mais do que um mero profissional da empresa jornalística, ele tem status de artista. Essa importância ficou provada na cobertura feita pela emissora.

A substituição ocorreu em 06 de dezembro de 2011, terça-feira. Fátima Bernardes apresentou o telejornal pela última vez dia 05, segunda-feira. Esta pesquisa fez a cobertura desse acontecimento durante o período de 01 a 11 de dezembro. O período foi escolhido levando em conta a primeira divulgação sobre o assunto, no dia 01, até a despedida de Patrícia Poeta no *Fantástico*, dia 11, após já ter iniciado seus trabalhos no *Jornal Nacional*. Foram analisadas todas as divulgações feitas no *Jornal Nacional*, *Fantástico* e site Globo.com que tivessem como tema a “substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta no *Jornal Nacional*”.

A pesquisa bibliográfica levou em conta autores que tratassem do tema no qual os apresentadores brasileiros de telejornal são valorizados como artistas de televisão.

O trabalho teve como objetivo demonstrar, por meio de análise de mídia (mensurando quantidade de matérias e tempo, além dos temas) que a Rede Globo confirma essa tese no exemplo da substituição de Fátima Bernardes na apresentação do *Jornal Nacional*.

O tema se faz relevante pela importância histórica que tem o *Jornal Nacional*, telejornal mais assistido do país; pelo peso jornalístico que foi dado a um assunto de cunho particular da emissora, sem importância para a sociedade. Mostrando que o jornalismo é

---

<sup>4</sup> Alegações foram feitas por emissoras concorrentes, como a Record, no Portal R7. De que a Rede Globo queria exaltar a apresentadora antes de ela assumir um novo programa, em busca de audiência no horário da manhã. (“Globo tenta salvar ibope das manhãs com Fátima Bernardes” – <http://entretenimento.r7.com>)

usado para espetacularizar acontecimentos pertencentes à própria emissora, evidenciando os profissionais jornalistas mais do que a própria notícia – algo que de certa forma se contrapõe com os valores da profissão. O estudo acadêmico sobre como o telejornalismo da televisão aberta está sendo feito e como o profissional se encaixa nesse fazer jornalístico é de grande valia na reflexão da profissão e do papel do profissional.

### **O apresentador de telejornal brasileiro como artista**

O telejornalismo no Brasil faz parte da programação televisiva desde o início da televisão no país, em 1950, emprestando a linguagem e o modo de fazer do rádio, que na época ainda era muito forte. O primeiro telejornal da televisão brasileira foi *Imagens do Dia*, posteriormente substituído pelo *Telenotícias Panair* (SQUIRRA, 1993). Mais tarde foi substituído pelo *Repórter Esso*, considerado o primeiro noticiário sólido da televisão brasileira e apresentado por Gontijo Teodoro na Rede Tupi. Entre outros motivos, o programa enfraqueceu-se principalmente por ser apresentado por um só jornalista, que transmitia a mensagem de porta voz de apenas uma empresa patrocinadora.

Durante a ditadura, o Brasil passa a copiar intensamente a maneira de fazer telejornalismo dos Estados Unidos, tendo como principal representante o *Jornal Nacional*, da Rede Globo de Televisão, apresentado pela primeira vez em 1º de setembro de 1969.

Segundo Cláudio Mello e Souza (1984, p.194) a primeira vez que o jornalismo brasileiro usou o termo âncora foi na cobertura das Eleições Municipais de 1976 quando um documento foi usado para sugerir a utilização do repórter Costa Manso como uma espécie de ‘anchor-man’. Mais tarde o Diretor de Jornalismo da Rede Globo, Alberico de Souza em entrevista a Geraldinho Vieira (1991, p. 66), afirmou que Carlos Monforte foi o primeiro âncora da televisão brasileira.

Segundo Mello e Souza o âncora “é o apresentador principal de um programa de notícias”. O que foge do modelo norte americano, em que o profissional tem completo domínio de seu programa e funcionários, participando até mesmo do processo de demissão e contratação de funcionários. Sendo assim, na história do telejornalismo brasileiro, vários jornalistas podem então ser considerados âncoras: Maria Lydia, Nei Gonçalves Dias, Marília Gabriela, Silvia Poppovic, Carlos Nascimento, Pedro Bial, Sérgio Chapelin, Cid Moreira, William Bonner.

O estilo telejornalístico foi sendo adaptado no Brasil e a partir do anos 90, emplacou a maneira como os apresentadores devem se portar. Eles transformam-se em ícones,

celebridades e não um ícone em prol de uma causa investigativa – como acontece nos Estados Unidos. A forma como os profissionais de telejornais são vistos hoje está enraizado na admiração criada pela mídia. Exemplo mais recente disso é a cobertura telejornalística da substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta no *Jornal Nacional*.

Sobre um novo perfil de apresentador que se implantou nos telejornais brasileiros Yvana Fechine (2008, p.68) afirma:

os apresentadores do telejornal, diferentemente dos profissionais que desempenham este papel em outros gêneros, constroem sua imagem numa constante tensão entre a propalada exigência de “objetividade” e imparcialidade da prática jornalística e a autopromoção e glamourização inerentes à televisão. Se, antes, os apresentadores primavam pela discrição em relação à sua vida pessoal, hoje, muitos deles se comportam como celebridades, sendo objeto freqüente de revistas, sites e programas de TV dedicados aos “famosos” ou a focos do meio artístico.

A autora expõe que a mudança foi gradual: antes o locutor de notícias se limitava a ler as informações em estilo radiofônico e hoje o “âncora” se posiciona sobre os fatos noticiados. Observam-se assim grandes transformações, não somente nos papéis, mas nas posturas e perfis dos apresentadores de telejornal.

Sobre a diferença do âncora norte-americano para o brasileiro, explicando como o processo histórico interferiu nisso, Boris Casoy defende que no Brasil a escolha dos apresentadores leva mais em consideração traços artísticos.

“os americanos colocam a imagem, a estética a serviço do conteúdo. No Brasil ocorreu o contrário. Exacerbou-se na forma. E durante o governo militar, esse tipo de jornalismo de televisão salvou as aparências: os repórteres engessados numa pauta rígida, sem qualquer tipo de opinião, cumprindo apenas o restrito papel que lhes era destinado. Paralelamente, a escolha a dedo dos profissionais que desempenhariam essas funções: moças e rapazes bem vestidos, bem penteados, sempre muito jovens. Desempenhando mais o papel de atores do que de repórteres.” (CASOY, 1991, p.48)

No estudo da relação entre Jornalismo e o mito da perfeição, as autoras Hagen e Machado trabalham com o exemplo do casal de jornalistas Fátima Bernardes e Wiliam Bonner. Para as autoras, eles são retratados pela mídia como “míticas estrelas hollywoodianas dos anos dourados do star system”

os apresentadores do *Jornal Nacional*, principal telejornal da Rede Globo, uma das maiores redes de TV do mundo, circulam com desenvoltura. Extrapolam o espaço da competência profissional para entrar no universo da fama e das celebridades sem abrir mão da imagem de credibilidade – basilares ao campo profissional – com que o telejornal busca se firmar. (Hagen e Machado, 2006, p. 2).

A comparação feita pelas autoras, baseando-se em uma entrevista de Fátima Bernardes ao Estado de São Paulo, é que para um jornalista de televisão, trabalhar no ‘Jornal Nacional’ é como, para um ator, participar da novela das 8.

o casal empresta charme e glamour até àquilo que os mais comuns indivíduos fazem. Usando uma idéia de Gabler, os apresentadores fazem pelo *Jornal Nacional* aquilo que os atores fazem pelos filmes: “levam consigo o poder do estrelato onde quer que apareçam” (GABLER, 2000, p. 85). A asserção proposta por Gabler já foi incorporada pela mídia brasileira. (Hagen e Machado, 2006, p. 7).

A construção da imagem dos apresentadores de telejornal, também não deixa de se alimentar de concepções relacionadas à teoria do apresentador como um “olimpiano moderno” – definição de Edgar Morin, na qual as celebridades são um chamariz na indústria da cultura. Nela o profissional teria características que o identificariam como alguém acima das pessoas comuns, ao mesmo tempo que parece acessível em alguns momentos.

daquilo que os olímpianos têm de mais afinado com o espaço e tempo em que estão inseridos – e algo que, contraditoriamente, afastou estes mesmos olímpianos da concepção clássica de mito: a capacidade de parecer humanos, apesar da absoluta perfeição. Mesmo construindo uma imagem aparentemente inatingível, desenvolve pontos de contato com o público, evitando estimular uma construção meramente ficcional que possa excluir o imaginário concernente à “realidade”. (Hagen e Machado, 2006, p. 2).

Segundo Morin, a valorização dos profissionais como olímpianos e a manutenção disso em seus pormenores, é a própria mídia que faz.

Quem estimula essa dicotomia é a própria imprensa de massa, que, “ao mesmo tempo que investe os olímpianos de um papel mitológico, mergulha em suas vidas privas a fim de extrair a substância humana que permite a identificação (MORIN, 2002, p.106)

As emissoras de TV são coniventes e procuram se beneficiar da glamourização de seus profissionais de jornalismo. A construção de uma imagem por outros meios que não o

próprio telejornal é incentivada por ser favorável. Prática essa que se remete aos oradores da Grécia Antiga.

[...] a imagem pública do orador era construída por fatores exteriores ao discurso, sobretudo os seus atributos morais (coragem, integridade etc.). Remetia, em suma, à reputação ou à fama do orador. Compreende-se assim, e em parte, a conivência das emissoras de TV com a glamourização dos seus profissionais de jornalismo, desde que essa imagem construída por outros meios que não o próprio telejornal lhes seja favorável. A frequência com que o famoso casal de apresentadores do *Jornal Nacional* (TV Globo), William Bonner e Fátima Bernardes, freqüentam as revistas de celebridades dá prova disso. Em outros tempos, apesar na sua enorme popularidade, evitava-se a aparição de Cid Moreira – apresentador que se tornou a “marca” do JN – até mesmo nos programas da própria Globo. Hoje, ao contrário, o modo como os apresentadores constroem sua reputação junto ao público é, também, o resultado daquilo que se publica sobre eles em outras mídias ou até mesmo das suas aparições em outros programas de TV (dando entrevistas, por exemplo). (FECHINE, 2008, p.72)

O caso da saída de Fátima do *Jornal Nacional* ficou claro a intenção da emissora, pois em um horário destinado a prestação de serviço e divulgação de notícias a um país enorme, o programa se limitou a dar mais ênfase em seus personagens. “E em meio a tantos elogios trocados, encontrava-se milhares de telespectadores assistindo a esta enaltação de profissionalismo.” (ARAÚJO, 2012, p. 4)

A estratégia da emissora ao exibir o apresentador com status de celebridade é encher o profissional jornalista de uma aura que o identifique com os telespectadores. Seja pela semelhança ou pela admiração. E isso pode ocorrer mesmo em um conceituado telejornal como o *Jornal Nacional*, assim “o apresentador do telejornal convencional é tratado como uma estrela no universo” (BRITO, 2001, p.208).

### **Os apresentadores do *Jornal Nacional***

Desde seu início, em 1969, vários apresentadores passaram pelo *Jornal Nacional*. Cid Moreira e Hilton Gomes formaram a primeira dupla na primeira edição do telejornal. Em 1971, Ronaldo Rosas substituiu Hilton Gomes. Seu posto foi assumido, no ano posterior, por Sérgio Chapelin, que formou com Cid Moreira a dupla que mais tempo apresentou o telejornal. Cid Moreira estreou um novo cenário apresentando sozinho o jornal. Mais tarde, Chapelin voltou a apresentar com Cid Moreira. Em 1983, Chapelin troca a TV Globo pelo SBT, sendo substituído por Celso Freitas. O diretor de jornalismo da emissora, Evando Carlos de Andrade, promoveu então uma grande mudança no telejornal: escalou William Bonner e Lillian Witte Fibe para a bancada como parte de um projeto em

que queria substituir locutores por jornalistas na apresentação dos telejornais da Rede Globo.

Após afastamento de Witte Fibe, várias apresentadoras foram cotadas para substituí-la; Sandra Annenberg entrou então provisoriamente na bancada. Ao ser convidada para apresentar o Jornal Hoje, ela trocou seu trabalho com Mônica Waldvogel. Uma semana depois, Mônica foi substituída por Ana Paulo Padrão, e depois por Carlos Nascimento. Pouco tempo depois ele deu lugar então a Fátima Bernardes, que começa a apresentar o telejornal junto de William Bonner, dia 30 de março de 1998. Ela deixa a bancada somente em 5 de dezembro de 2011 ao ser substituída por Patrícia Poeta. Ocasionalmente, por diversas circunstâncias, o programa foi apresentado por outros jornalistas da casa, como Renato Machado e Mylena Ciribelli.

Vale ressaltar que nenhuma substituição de apresentadores foi tão divulgada e teve tanta repercussão sobre a carreira e a pessoa do jornalista como no recente caso de Fátima Bernardes no *Jornal Nacional*.

### **A carreira das jornalistas Patrícia Poeta e Fátima Bernardes**

Patrícia Poeta formou-se em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em 1997. Após a graduação, foi contratada como repórter, editora e apresentadora da TV Bandeirantes de Porto Alegre. Em fevereiro de 2000 ingressou na TV Globo, para assumir a apresentação da previsão do tempo de telejornais de São Paulo e Rio de Janeiro. Aos sábados, Patrícia também era escalada para apresentar o SPTV – 1ª e 2ª edições. Foi correspondente internacional da Globo em Nova Iorque entre 2002 e 2007. Em 6 de janeiro de 2008 Patrícia assumiu o posto de apresentadora do *Fantástico*, substituindo Glória Maria. Em 1 de dezembro de 2011, Patrícia Poeta deixou o *Fantástico* para substituir Fátima Bernardes no *Jornal Nacional*.

Fátima Bernardes cursou jornalismo na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em 1983, começou a trabalhar no jornal O Globo como repórter de caderno regional. Em fevereiro de 1987 entrou para a Rede Globo de televisão após ser aprovada em um curso de telejornalismo da emissora. Meses depois passou também a apresentar o RJTV 3ª edição. Em maio de 1989 assumiu a apresentação do Jornal da Globo. Em 1993, começou a apresentar o *Fantástico* ao lado de Celso Freitas e Sandra Annenberg.

Em 1996 assumiu a apresentação e edição do Jornal Hoje, voltando ao *Fantástico* em 1997, formando dupla com Pedro Bial. Em março de 1998 se tornou



âncora do *Jornal Nacional*. Neste cargo, destacou-se entre outras coberturas, por ser a enviada especial da Rede Globo para a Copa do Mundo de Futebol (quatro no total).

### **Cobertura da substituição das apresentadoras do *Jornal Nacional***

“Nesta segunda-feira, depois de quase 14 anos, Fátima Bernardes apresentou a última edição do *Jornal Nacional* e passou o posto para a sucessora Patrícia Poeta. Patrícia começa a comandar o JN a partir desta terça-feira, dia 6.”<sup>5</sup>

A Rede Globo fez questão de dar enorme atenção a substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta no cargo de apresentadora do *Jornal Nacional*. Patrícia assumiu também as funções de editora-executiva do telejornal. Mais do que a simples substituição de uma profissional por outra, como ocorre diversas vezes na televisão, dessa vez o que se pode notar foi a espetacularização do ocorrido. Diferente, por exemplo, do que ocorreu com Cid Moreira. O apresentador, mesmo estando a frente do telejornal há 27 anos, na sua penúltima apresentação simplesmente anunciou mudanças nos telejornais da Globo no programa do dia 29 de março de 1996, usando para isso 1 minuto e 11 segundos para isso.

A análise quantitativa demonstrou o tempo destinado a esse ocorrido. A exposição total que o assunto teve no *Jornal Nacional* no dia 01 de dezembro foi de 4 minutos e 30 segundos (tempo considerado grande, sendo que a média das matérias é de um minuto e meio a três minutos<sup>6</sup>).

No dia 05, o telejornal dedicou, em entrevistas e reportagens, ao todo 16 minutos e 54 segundos (48,5% dos 35 minutos que teve o telejornal nesse dia).

No *Fantástico* o tempo dedicado para a despedida de Patrícia Poeta é de três minutos e 24 segundos, usados em duas edições (dia 04 e 11 de dezembro). Ao todo, *Jornal Nacional* e *Fantástico* dedicaram 24 minutos e 48 segundos para falar da substituição de Fátima Bernardes por Patrícia Poeta e destacar as qualidades e histórico das duas

---

<sup>5</sup> 05/12/2011 - <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/12/jn-se-despede-de-fatima-bernardes-e-da-boas-vindas-patricia-poeta.html>

<sup>6</sup> O tempo de duração das matérias varia de um minuto e meio a três minutos. As reportagens podem até ter um tempo maior, mas somente em casos excepcionais, como por exemplo, o atentado exibido na edição do dia 16 de abril, em que um estudante sul-coreano assassinou 33 pessoas na faculdade Virginia Tech, nos Estados Unidos. A matéria consumiu 2 minutos e 45 segundos do telejornal. (MAIA, 2007)



jornalistas. O tempo total usado no *Jornal Nacional* daria para ocupar metade de uma edição. As matérias tiveram uma média de quatro minutos e meio.

### Tempo nos telejornais

PROGRAMA	TEMPO
<i>Jornal Nacional (2 dias)</i>	21 min 24 seg
<i>Fantástico(2 dias)</i>	3 min 24 seg
<b>TOTAL</b>	<b>24 min 48 seg</b>

E como trabalha o sociólogo Boudieu, todo assunto dedicado na televisão demonstra a prioridade de quem transmite.

“[...] o tempo é algo extremamente raro na televisão. E se os minutos tão preciosos são empregados para dizer coisas tão fúteis, é que essas coisas tão fúteis são de fato muito importantes na medida em que ocultam coisas preciosas.” (BOURDIEU, 1997, p. 23)

Na internet a quantidade de matérias também foi considerável. No site Globo.com foram oito matérias. Na página do *Jornal Nacional*, 14 matérias, a maioria com vídeos. E no *Fantástico* três matérias. Ao todo, somente nesses três sites, foram 25 matérias sobre as apresentadoras.

### Matérias Sites

SITES	QUANTIDADE
Globo.com	8
<i>Jornal Nacional</i>	14
<i>Fantástico</i>	3
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>

Além da quantidade de tempo e reportagens feitas sobre o assunto, uma análise qualitativa reforça também como o assunto foi supervalorizado e pautado como um acontecimento do mundo artístico. Para isso levou-se em conta os temas das matérias e a ênfase dada em cada publicação.

No caso de Fátima Bernardes e Patrícia Poeta, primeiramente uma coletiva de imprensa foi feita em um hotel no Leme, Zona Sul do Rio de Janeiro, com cobertura do site

Globo.com e com matéria específica no *Jornal Nacional* do dia 01 de dezembro (com 4 minutos e 30 segundos de duração). A ênfase dada era que Fátima estava deixando o telejornal para assumir um programa que ela havia criado, junto de uma equipe, e que seria um sonho a ser realizado como profissional. Na coletiva participaram o diretor-geral de jornalismo Carlos Henrique Schroder, Renata Ceribelli, William Bonner, Fátima Bernardes e Patrícia Poeta. Detalhes de bastidores foram expostos, como a escolha unânime de Patrícia Poeta pelos diretores de jornalismo da Globo e William Bonner. Assim como o sentimento de cada uma das apresentadoras ao ter o nome escolhido para assumirem os programas. Todas são elogiadas como as melhores jornalistas para assumirem os programas.

No dia 5 de dezembro o jornal fez uma série de reportagens sobre as apresentadoras e recebeu Patrícia Poeta na bancada como entrevistada. O telejornal foi adaptado e reformulou a duração de seus blocos.

O jornal foi estruturado com quatro intervalos fixos e cinco blocos. O primeiro bloco noticiou-se a saída de Carlos Lupi do Ministério do Trabalho; e em seguida fizeram um gancho com a queda de outros ministros. No segundo bloco, as matérias que entraram foram: o acidente em Buíque/PE; um acidente na Paraíba; o risco de um dos maiores navios do mundo corria de afundar no Maranhão; índice de desmatamento na Amazônia; surto de dengue nas cidades brasileiras e a internação de Ivete Sangalo em Salvador. O terceiro bloco é voltado as notícias internacionais: a descoberta de um planeta; o engarrafamento de carros no Japão e um anúncio da França e Alemanha propondo punição aos países europeus endividados. Finaliza com o fechamento da Bolsa de Valores. No quarto bloco, as matérias foram sobre Esportes: saída de João Avelange do Comitê Olímpico Internacional; e a conquista do título de Penta Campeão do Corinthians.

O quinto bloco, durou cerca de dezessete minutos, bem maior que todos os outros. Totalmente dedicado a saída da apresentadora Fátima Bernardes do *Jornal Nacional* e as boas-vindas a ex apresentadora do *Fantástico*, Patrícia Poeta.

Patrícia Poeta foi recebida em pé por William Bonner e Fátima Bernardes, com cumprimentos e beijos, ocupando o que foi denominado por eles como cadeira de honra. William Bonner ressalta que é um dia especial para a história do jornal. Foram feitas perguntas sobre o estado de nervosismo e ansiedade da apresentadora (que foi complementado com um comentário de William Bonner citando Cid Moreira), são feitos

então comentários sobre o talento das duas jornalistas, sobre a responsabilidade de deixar um programa semanal e assumir um diário.

As jornalistas exaltam várias vezes a importância e fama do *Jornal Nacional* para um profissional. Como o maior telejornal da televisão brasileira. Algo admirado e cobiçado por muitos profissionais, como acontece na comparação de Hagen e Machado (2006), na qual o telejornal se equipara a uma novela das oito.

Durante o programa, a primeira matéria apresentada foi um resumo sobre a vida profissional de Patrícia Poeta (com 4 minutos e 30 segundos), com destaque a sua participação no clima-tempo do *Jornal Nacional* e entrevistas com ícones mundiais. A segunda sobre Fátima Bernardes (com 4 minutos e 42 segundos) mostra os diversos programas nos quais ela participou e os fatos marcantes mundiais que cobriu. Nas duas reportagens, é evidente como afirma a autora Yvana Fachine (2008), o destaque da combinação glamour e imparcialidade das jornalistas. As matérias mostram que elas estiveram em momentos históricos e juntos de estrelas do mundo artístico mundial e também com as pessoas mais simples do Brasil.

No fim do programa, os apresentadores fizeram uma dinâmica de separação da imagem de William e Fátima, caracterizando a ausência dela do telejornal. Ela ainda reforça que irá apresentar um programa e pede para que os telespectadores tenham o mesmo carinho, confiança e parceria que tiveram com ela no telejornal. As duas apresentadoras terminam trocando elogios e desejos de boa sorte.

Como defendeu Araújo, em “O dia Em Que a Bancada do Jornal Nacional Transforma-se Num Evento”, o enaltecimento dos personagens nessa substituição serviu para mostrar o quanto a empresa Globo quer dar ênfase a seus apresentadores. Seu trabalho, por meio de um estudo comparativo, mostra o que o Jornal Nacional deixou de informar no dia 05.

o dia 05 de dezembro de 2011, certamente houve ausência de mais informações. Informações essas que fossem relevantes e que colaborassem com a sociedade no exercício da democracia. (,,,) Fica-nos claro, que as matérias que foram ao ar no JN quando comparadas com as matérias veiculadas pelo Jornal da Record, percebe-se que o Jornal Nacional serviu aos seus próprios interesses. E a população, por sua vez, por não possuir o hábito da leitura e ter a televisão, ou melhor, o telejornal, que neste caso nos referimos ao Jornal Nacional como fonte para manter-se informadas, provavelmente não tenha percebido. (ARAÚJO, 2012, p. 4)

No *Fantástico*, Patrícia Poeta se despede no fim do programa do dia 04 de dezembro, o qual apresenta com Tadeu Schmidt. No dia 11 de dezembro, após ter iniciado seu trabalho no *Jornal Nacional*, ela retornou para se despedir dos apresentadores. Inicia o *Fantástico*, ao vivo, fazendo (e ouvindo) declarações pessoais e profissionais a Renata Ceribelli, Zeca Camargo e Tadeu Schmidt. E por último, agradece ao telespectador que sempre apoiou o trabalho dela (usando ao todo 3 minutos e 4 segundos do tempo televisivo).

Nas matérias do site fica em evidência, nas publicações do Globo.com, o tema de cada publicação. A editoria usada em quatro de oito é “Pop & Arte”. O site ainda publicou uma notícia com os assuntos mais comentados do microblog Twitter, classificando o tema da saída de Patrícia Poeta como o mais comentado<sup>7</sup>.

No site do *Jornal Nacional*, nas duas semanas consecutivas é feita uma compilação das maiores notícias da semana. E nas duas (destaques dos dias 28 de novembro a 03 de dezembro e 05 a 10 de dezembro) o tema da mudança na bancada estão em evidência.<sup>8</sup>

Outros dois fatos somam para a comprovação de que os apresentadores são exibidos ao público como celebridades, pela própria Globo. O fato da saída de Fátima Bernardes ter sido noticiado no programa *Video-Show* e também site Ego.com, os dois pertencentes as Organizações Globo. Esse fato credita o que FECHINE (2008) defende como uma prática que ajuda a construir a imagem pública do orador, sendo favorável para o próprio telejornal.

No *Video-Show*, revista eletrônica diária de entretenimento, tendo como justificativa da matéria o que está ocorrendo com a carreira dos famosos, mostrou-se em 3 minutos e 30 segundos, como foi a coletiva de imprensa que anunciou a saída de Fátima Bernardes. A matéria mostra de forma descontraída os depoimentos dos envolvidos e dá ênfase no carisma e bom humor dos apresentadores. William Bonner em seu depoimento convida as pessoas a prestigiarem o *Jornal Nacional* especial dedicado a Fátima Bernardes e Patrícia Poeta.

---

<sup>7</sup> Assuntos no Twitter - quinta-feira, 1/12/2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/12/assuntos-no-twitter-quinta-feira-1122011.html>>. Acesso em: 21 maio 2012.

<sup>8</sup> Vc viu no JN: os destaques de 28 de novembro a 3 de dezembro. <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/12/vc-viu-no-jn-os-destaques-de-28-de-novembro-3-de-dezembro.html>. Acesso em: 20 maio 2012.

Vc viu no JN: os destaques de 5 a 10 de dezembro. <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/12/vc-viu-no-jn-os-destaques-de-5-10-de-dezembro.html> Acesso em: 20 maio 2012.

Na internet o site de notícias e fotos sobre a vida de celebridades, EGO.com fez uma cobertura da substituição das jornalistas com sessão de fotos da coletiva de imprensa feita para anunciar as mudanças. Outros sites externos também deram atenção aos bastidores desse acontecimento<sup>9</sup>. O site ainda alimenta uma sessão de notícia sobre a vida de vários famosos (atores, cantores e modelos). Tendo páginas exclusivas com fotos e notícias da vida pessoal de Fátima Bernardes, Patrícia Poeta e William Bonner.

A estreia de Patrícia Poeta ocorreu no dia 6 de dezembro e teve o primeiro dia de trabalho acompanhado por fotos, divulgados no site Globo.com. Também no site, vídeos foram disponibilizados – em um deles Fátima Bernardes apresenta o estúdio do *Jornal Nacional* para Patrícia, em outro Patrícia e Fátima são entrevistadas separadamente. Em uma das respostas, Patrícia diz que sonhava apresentar *Jornal Nacional* na época que era universitária.

### **Conclusão**

Ao deixar de anunciar informações necessárias ao cidadão e dar tempo demasiado a enaltecimento dos profissionais do telejornalismo a emissora prova a importância que dá a seus apresentadores. São mais importantes e evidentes (são notícia), se sobressaindo e superando aquilo que estão divulgando no trabalho jornalístico. Como critica Boudieu

“Ora, ao insistir nas variedades, preenchendo-se esse tempo raro com vazio com nada ou quase nada, afastam-se as informações pertinentes que deveria possuir o cidadão para exercer seus direitos democráticos.” (BORDIEU, 1997, p. 23-24)

O tempo da televisão e a quantidade de matérias jornalísticas sobre a substituição das apresentadoras indica que muito mais do que um mero profissional da informação, o apresentador de telejornal tem status de artista. A mudança de um apresentador no *Jornal Nacional* é semelhante a mudança de apresentador de programa de entretenimento. Esse status é demonstrado por meio de autores e provado na atenção que a emissora deu a substituição de suas jornalistas.

---

<sup>9</sup> É o caso da Revista Veja, na editoria Celebridades, que fez uma matéria sobre o novo corte de cabelo de Patrícia Poeta para o Jornal Nacional. “Patrícia Poeta corta o cabelo para a estreia no 'JN'”. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/patricia-poeta-estrear-no-jn-de-cabelo-novo>>. Acesso em: 20 de abril.

Analisando quantitativamente e qualitativamente a cobertura do *Jornal Nacional*, *Fantástico* e *Globo.com* sobre a substituição, pode-se concluir que o profissional é mostrado como de suma importância para a história do programa e da emissora.

A quantidade grande de tempo destinada a esse ocorrido mostra a ênfase que a empresa quer dar. Vale lembrar que na televisão e no telejornalismo o tempo é extremamente raro – sendo inclusive o *Jornal Nacional* um dos principais expoentes de objetividade rigorosa na apresentação das notícias. Especulações são feitas do porque de toda essa espetacularização: melhoria do *Jornal Nacional*, queda da audiência, propaganda para o programa da Fátima, valorização da emissora e dos programas partir disso.

O que se pode concluir é o fato da importância que a empresa destina a seus apresentadores, como autores afirmam que acontece, dando muitas vezes mais ênfase neles, do que em conteúdos e notícias, como ocorreu nas edições de transição das apresentadoras. Dessa forma o apresentador é mais valorizado pela sua reputação artística. O foco deixa de ser o que é apresentado e se torna o apresentador.

### **Referências bibliográficas**

ARAÚJO, Luciana. O dia Em Que a Bancada do Jornal Nacional Transforma-se Num Evento. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – junho. Recife, 2012.

BONNER, Willian. *Jornal Nacional*. Globo, Rio de Janeiro, 2008

BRITO, Y. C. F de. Estratégias de personalização dos apresentadores do SPTV: uma abordagem semiótica do problema, in Antonio Fausto Neto et. al. (orgs.), *Práticas midiáticas e espaço público*, EDIPUCRS/Famecos, Porto Alegre, 2001.

FECHINE, Yvana. Performance dos apresentadores dos telejornais: a construção do éthos. *Revista XVII Encontro da Compós* (junho), UNIP, São Paulo, 2008.

GLOBO. *Jornal Nacional - A Notícia Faz História*, Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2004

SQUIRRA, S., *Boris Casoy: o âncora no telejornalismo brasileiro*, Vozes, Petrópolis, 1993

SOUZA, C. M. *15 anos de história*, Rio Gáfica, Rio de Janeiro, 1984

VIEIRA, Geraldinho. *Complexo de Clark Kent – São super-homens os jornalistas?*, Summus, São Paulo, 1991

CASOY, Boris. O Zé Bonitinho. Revista Imprensa, março de 1991

MACHADO, Marcia Benetti. HAGEN, Sean. Jornalismo e o mito da perfeição andrógina. UNIrevista - Vol. 1, nº 3 : (julho). São Leopoldo, 2006.

MAIA, Wander Veroni. Edição no Jornal Nacional e Jornal da Record: Uma análise comparativa a partir dos critérios de noticiabilidade dos telejornais de rede. Centro Universitário de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 2007

MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX – neurose. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2002.

Patrícia Poeta resume sua vida em 15 segundos. Disponível em: <<http://globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/patricia-poeta-resume-sua-vida-em-15-segundos/1720476>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Fátima Bernardes apresenta o estúdio do JN a Patrícia Poeta. Disponível em: <<http://globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/fatima-bernardes-apresenta-o-estudio-do-jn-a-patricia-poeta/1718453>>. Acesso em: 19 maio 2012.

Fátima Bernardes: "Vou sentir mais falta é da adrenalina da entrada ao vivo". Disponível em: <<http://globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/fatima-bernardes-vou-sentir-mais-falta-e-da-adrenalina-da-entrada-ao-vivo/1716486>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Patricia Poeta diz que brincava de apresentar o JN quando estudava. Disponível em: <<http://globo.com/rede-globo/jornal-nacional/v/patricia-poeta-diz-que-brincava-de-apresentar-o-jn-quando-estudava/1716482>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Vc viu no JN: os destaques de 28 de novembro a 3 de dezembro. <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/12/vc-viu-no-jn-os-destaques-de-28-de-novembro-3-de-dezembro.html>. Acesso em: 20 maio 2012.

Vc viu no JN: os destaques de 5 a 10 de dezembro. <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/12/vc-viu-no-jn-os-destaques-de-5-10-de-dezembro.html> Acesso em: 20 maio 2012.

Confira a história do JN. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2010/04/confira-historia-do-jn.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Jornal Nacional. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=U64Eq68pVck>>. Acesso em: 20 maio 2012.



Veja as reportagens mais marcantes de Patrícia Poeta no Fantástico. Disponível em: <<http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/0,,MUL1677109-15605,00.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Fátima Bernardes e Patrícia Poeta comentam as mudanças no JN. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/fatima-bernardes-e-patricia-poeta-comentam-mudancas-no-jn.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Fátima Bernardes se despede, e Patrícia Poeta assume o JN. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/fatima-bernardes-se-despede-e-patricia-poeta-assume-o-jn.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Fátima Bernardes comandará novo programa e Patrícia Poeta assume JN. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/fatima-bernardes-comandara-novo-programa-e-patricia-poeta-assume-jn.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

A trajetória de Patrícia Poeta. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/trajetoria-de-patricia-poeta.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

A trajetória de Patrícia Poeta. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/trajetoria-de-fatima-bernardes.html>> Acesso em: 20 maio 2012.

Assuntos no Twitter - quinta-feira, 1/12/2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/12/assuntos-no-twitter-quinta-feira-1122011.html>>. Acesso em: 21 maio 2012.

Programação matinal da TV Globo se voltará ao público adulto em 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/12/programacao-matinal-da-tv-globo-se-voltara-ao-publico-adulto-em-2012.html>>. Acesso em: 21 maio 2012.

Você viu? Jogador de futebol é preso na PB e outras notícias da semana. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/12/voce-viu-jogador-de-futebol-e-presos-na-pb-e-outras-noticias-da-semana.html>>. Acesso em: 21 maio 2012.

Globo tenta salvar ibope das manhãs com Fátima Bernardes. Disponível em: <<http://entretenimento.r7.com/famosos-e-tv/noticias/globo-tenta-salvar-ibope-das-manhas-com-fatima-bernardes-20111201.html>>. Acesso em: 20 maio 2012.

Ego. Disponível em: <<http://ego.globo.com>>. Acesso em: 20 maio 2012.

## ANEXO



**Foto 1:** coletiva de imprensa, 01 de dezembro de 2011 (Globo.com)



**Foto 2:** equipe editorial do *Jornal Nacional*, 06 de dezembro de 2011 (Globo.com)



**Foto 3:** Patrícia Poeta no camarim em seu primeiro dia no *Jornal Nacional*, 06 de dezembro de 2011. (Globo.com)